

PESQUISA 2021

ENDIVIDAMENTO

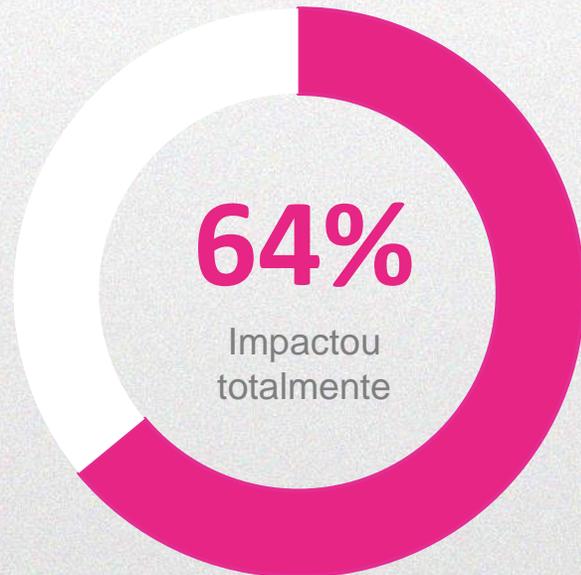
 + opinion  box



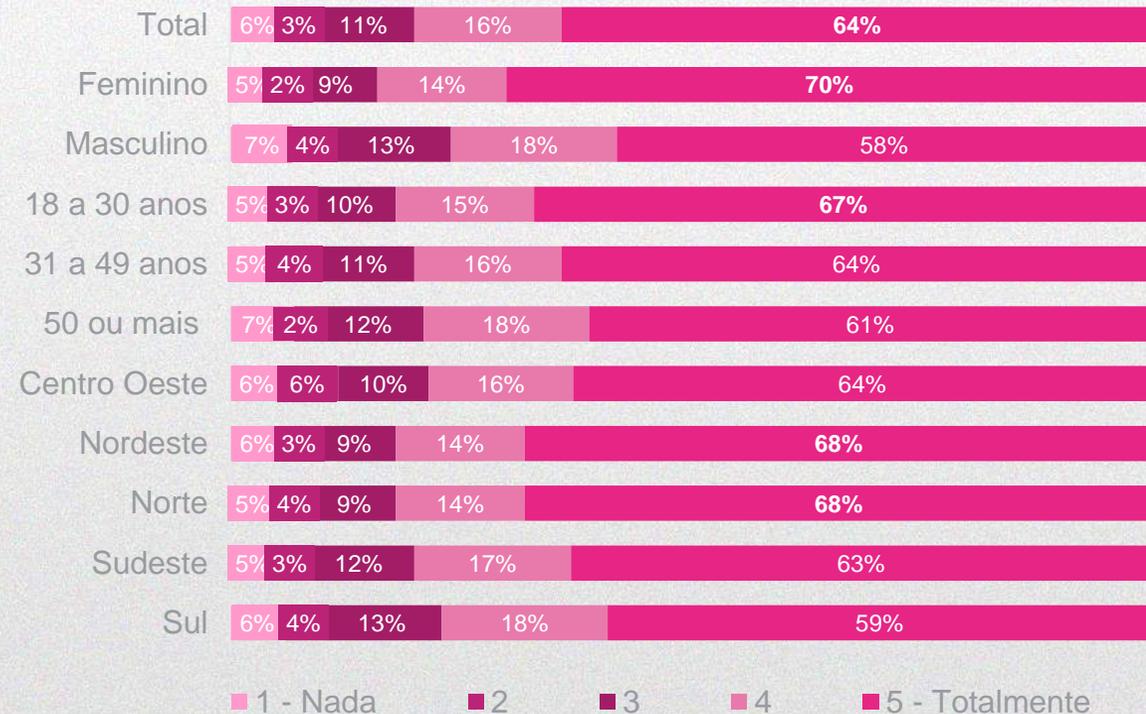
A **SERASA**, em parceria com a **OPINION BOX**, divulgou seu levantamento anual sobre o perfil do brasileiro endividado. A pesquisa analisa o endividamento nos últimos 12 meses e considerou os impactos gerados na vida financeira do consumidor durante a pandemia de Covid-19.

Qual é o impacto da pandemia?

Em uma escala de 1 a 5, 64% das pessoas disseram que a **pandemia impactou totalmente sua condição financeira**. O impacto foi ainda maior entre as mulheres (70%), jovens de até 30 anos (67%) e nas regiões Norte e Nordeste (68%). Somente 9% disseram que a pandemia não impactou ou impactou pouco.



IMPACTO DA PANDEMIA



Qual é o impacto da pandemia?

34% dos entrevistados disseram que já tinham **dificuldades para pagar todas as contas antes da pandemia**, sobretudo mulheres e pessoas com 50 anos ou mais. Além disso, cerca de 16% das pessoas passaram a ser **responsáveis pelas contas da casa**, principalmente as mulheres. Jovens de até 30 anos são os que mais acreditam que terão **dificuldades em manter o pagamento** de todas as contas após a crise.

- Já vinha tendo dificuldades para pagar todas as contas antes da pandemia e agora essa dificuldade se mantém
- Vou conseguir pagar todas as contas normalmente
- Depois dessa crise terei dificuldades em manter o pagamento de todas as contas, vou priorizar algumas contas
- Passei a ser responsável pelas contas da casa
- Tive perda/redução da renda e deixei de ser o responsável pelas contas da casa

IMPACTOS DA PANDEMIA NO PAGAMENTO DE CONTAS



Auxílio emergencial

41% dos endividados receberam auxílio emergencial e o principal uso foi para a **compra de alimentos básicos**. Mesmo com o maior índice de recebimento do auxílio emergencial, as regiões Norte e Nordeste são as mais afetadas pelos impactos financeiros da pandemia.

RECEBEU AUXÍLIO EMERGENCIAL?



PARA QUE USOU OU PRETENDE USAR O AUXÍLIO EMERGENCIAL ?

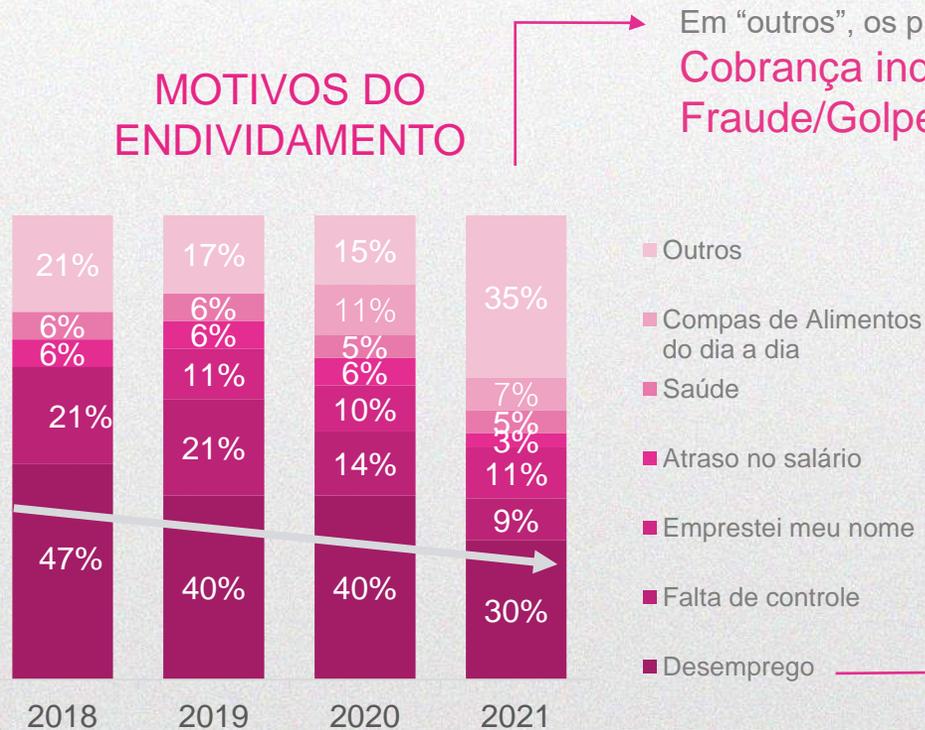


As regiões que mais receberam o auxílio emergencial foram:

Norte 47%
Nordeste 45%
Sul 41%
Centro-oeste 40%
Sudeste 39%

E quais são os motivos do endividamento?

O desemprego ainda é o principal motivo de endividamento, mas apresentou queda. Já a opção “outros motivos” teve aumento significativo. Dentre as outras razões, o destaque vai para “cobrança indevida” e “fraude e/ou golpe”. Mulheres e jovens são os que mais apontam o endividamento por conta do desemprego.



Em “outros”, os principais motivos foram:

Cobrança indevida 16%
Fraude/Golpe 11%



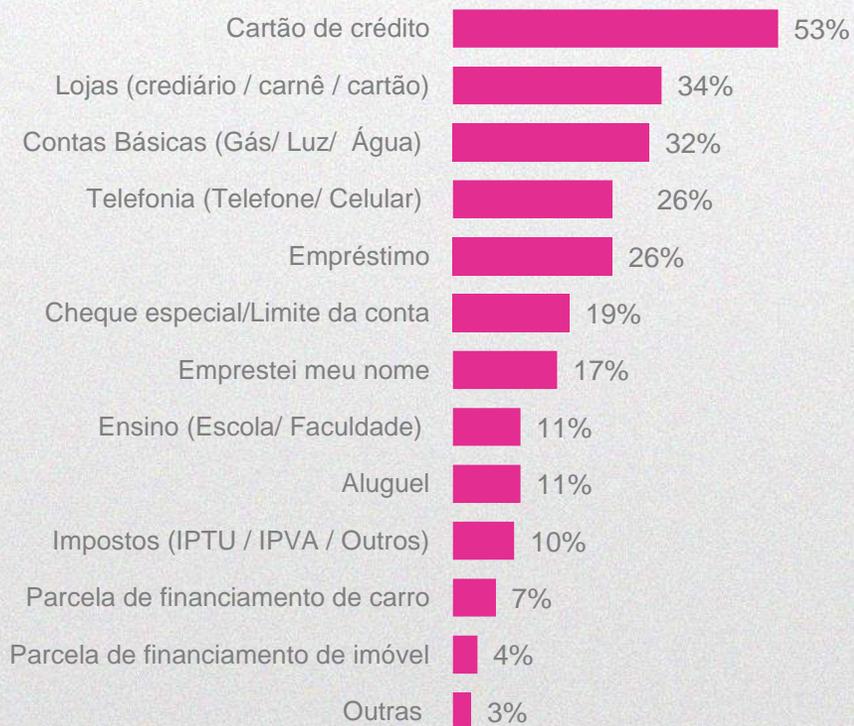
O endividamento por conta de desemprego afeta mais:

Mulheres 34%
Jovens (até 30 anos) 40%

E quais são os tipos de dívidas?

O **cartão de crédito** segue como a principal dívida entre os inadimplentes (considerada, inclusive, por cerca de 28% das pessoas). Lojas estão em segundo lugar, seguido por contas básicas.

TIPO DE ENDIVIDAMENTO



1º lugar

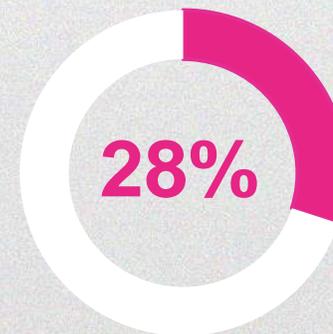
Cartão de Crédito continua como a principal dívida entre os inadimplentes.

Até 30 anos 29%
Do Nordeste 31%
Do Sudeste 30%

2º lugar

Lojas continuam como segundo principal tipo de endividamento.

Entre mulheres 18%
Até 30 anos 21%
Do Sul e Norte 20% e 18%

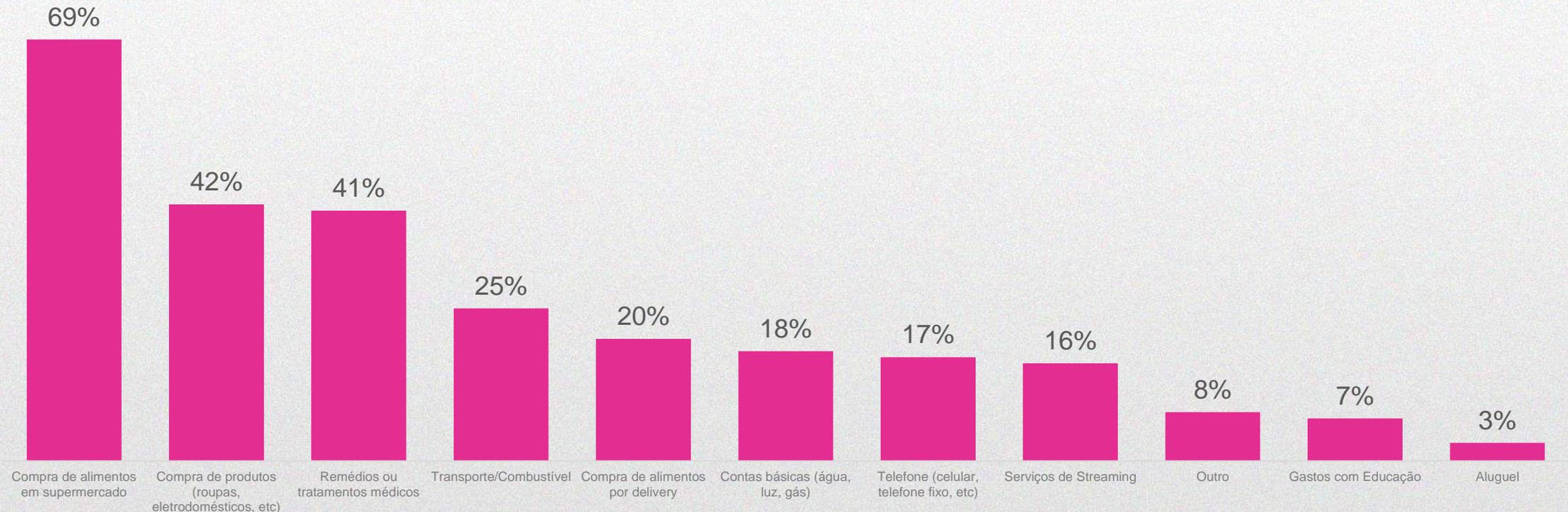


consideram o **cartão de crédito** como a principal dívida.

PERGUNTA: Quais tipos de dívidas você já teve e não conseguiu pagar?

E o que compram com o cartão de crédito?

A principal finalidade para qual as pessoas recorrem ao cartão de crédito como forma de pagamento são as compras de alimentos, seguida por compra de produtos e remédios ou tratamentos médicos. Dessa forma, percebemos que o endividamento está bastante atrelado às **necessidades do dia a dia**.



PERGUNTA: Quais tipos de dívidas você já teve e não conseguiu pagar? / Quais tipos de contas você paga com cartão de crédito?

Escolha por pagamento de dívidas

Cerca de 7 em cada 10 pessoas tiveram que **optar entre uma dívida ou outra para pagar**. Essa característica é mais comum entre as mulheres, pessoas com mais de 50 anos e pessoas da região Sudeste.



QUEM TEVE QUE ESCOLHER?



Mulheres 76%
Homens 66%

18 a 30 anos 64%
31 a 50 anos 70%
50 anos ou mais 75%



Sudeste 73%
Nordeste 69%
Centro-oeste 67%

Norte 70%
Sul 68%

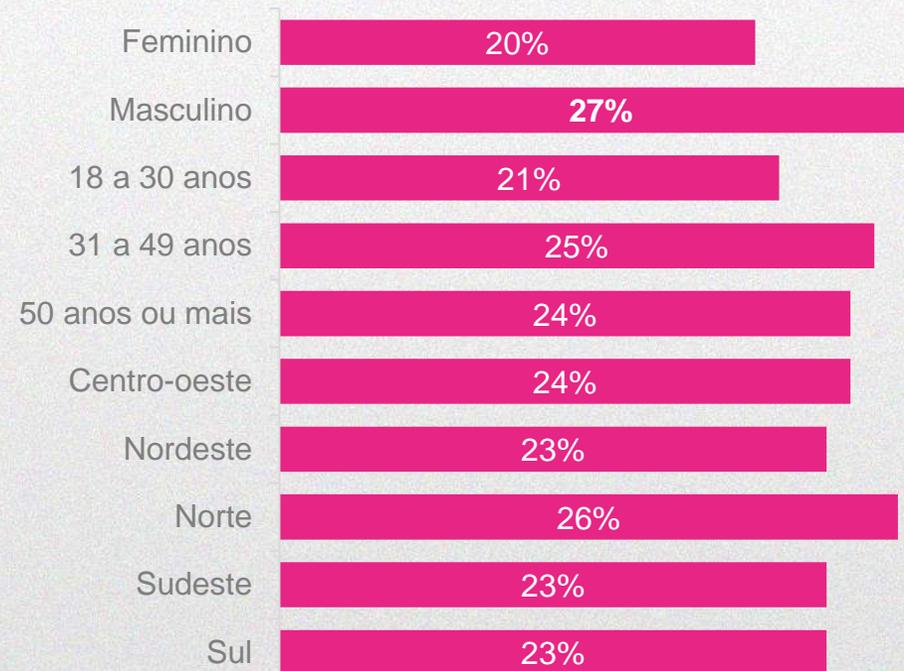
PERGUNTA: Você já conseguiu quitar essa dívida? / Em algum momento você precisou optar entre uma dívida ou outra para conseguir pagar?

Pagamento de dívidas

24% dos endividados conseguiram quitar a sua **principal dívida**. Dentre eles, percebe-se que os homens quitaram mais dívidas em comparação às mulheres.



QUEM CONSEGUIU PAGAR?



PERGUNTA: Você já conseguiu quitar essa dívida?

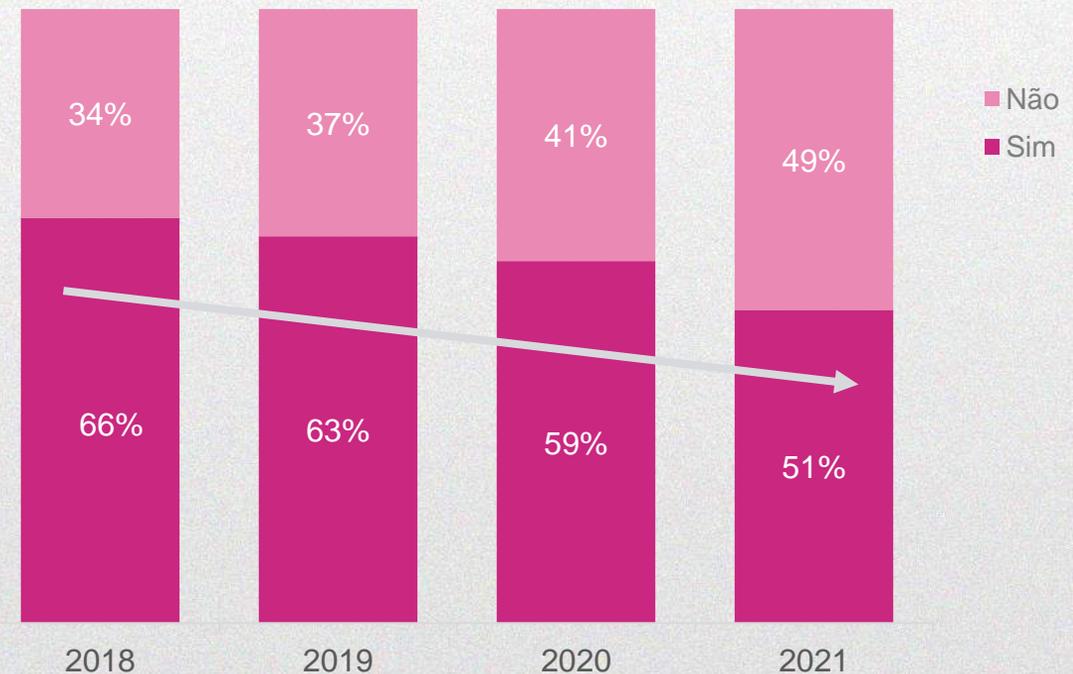
Endividamento familiar

Na comparação com anos anteriores, houve queda no número de parentes endividados. Mas ainda assim, metade dos endividados possuem pessoas de sua casa/família que ficaram endividadas nos último ano.

51%

Das pessoas disseram que outras pessoas de sua casa/família ficaram endividadas nos últimos 12 meses.

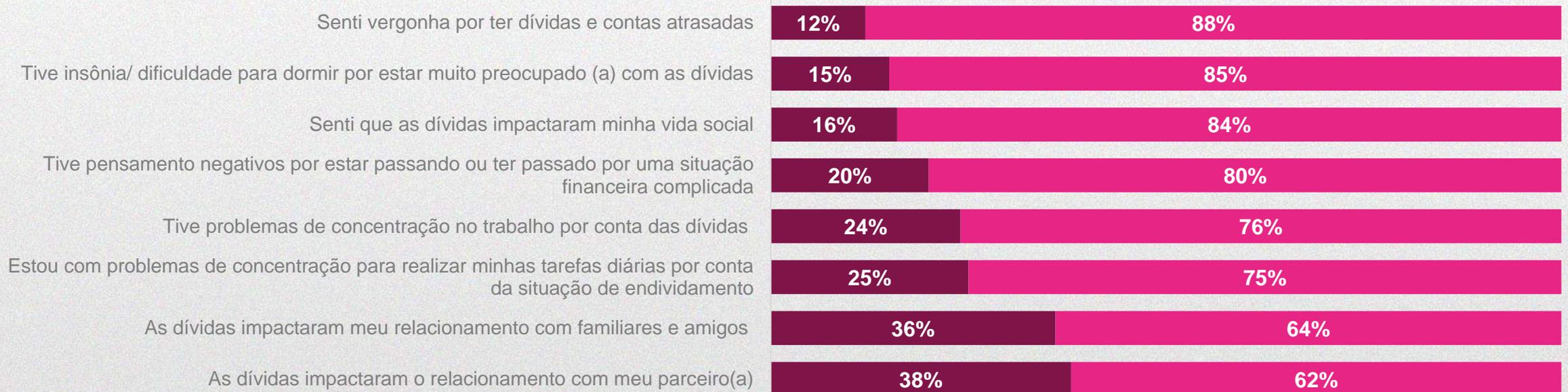
PESSOAS DA CASA/FAMÍLIA ENDIVIDADOS NOS ÚLTIMO ANO



PERGUNTA: Outras pessoas da sua casa/família ficaram endividadas nos últimos 12 meses?

Impactos emocionais e financeiros

O endividamento afeta de forma **negativa** os sentimentos das pessoas. É possível identificar que grande parte dos endividados sentiu vergonha por ter uma dívida atrasada, teve insônia e dificuldade para dormir por estar preocupado(a) e acredita que as dívidas afetaram sua vida social.



■ Não aconteceu nenhuma vez ■ Aconteceu

PERGUNTA: Agora, pensando sobre o período de endividamento, o quanto você acha que as dívidas tiveram ou têm um impacto negativo nas seguintes situações:

Impactos emocionais e financeiros

As **mulheres** se mostram mais impactadas emocionalmente por conta do endividamento e são menos otimistas sobre quitar as próprias dívidas. Além disso, mais da metade dos entrevistados estiveram **endividados em outros momentos** e possuem pessoas próximas que ficaram **endividadas no último ano**.

54%

Já estiveram endividados em outros momentos.

88%

Das mulheres e 81% dos homens declararam ter sofrido de insônia ou dificuldade para dormir por estar muito preocupado(a) com as dívidas.

91%

Das mulheres e 85% dos homens disseram ter sentido vergonha por ter dívidas e contas atrasadas.

63%

Dos homens e 56% das mulheres acreditam que vão conseguir pagar a dívida em algum momento ou em breve.

PERGUNTA: Agora, pensando sobre o período de endividamento, o quanto você acha que as dívidas tiveram ou têm um impacto negativo nas seguintes situações / Você já esteve endividado em outros momentos?

Principais INSIGHTS

A pandemia impactou a condição financeira dos brasileiros e o perfil dos endividados, que muitas vezes tiveram que realizar escolhas entre as suas dívidas. O desemprego é o principal motivo de endividamento, e o cartão de crédito, utilizado principalmente para a compra de insumos básicos, é a principal dívida desse público. A pesquisa também revelou que o endividamento afeta de forma negativa os sentimentos das pessoas. Grande parte dos endividados sentiu vergonha por ter uma dívida atrasada, teve insônia e dificuldades para dormir, entre outros.



Informações técnicas

OBJETIVO DA PESQUISA

Entender os motivos de endividamento e o comportamento associado.

6.646* Entrevistas on-line

Período da coleta

04/10/2021 a 14/10/2021

Questionário

42 perguntas

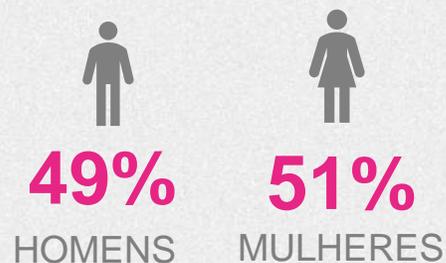
Margem de erro

1,2 PP

Intervalo de confiança: **95%**

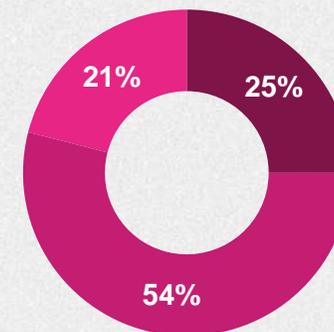
(*) 6.646 pessoas entrevistadas.
Dessas, 5.204 ficaram endividadas nos últimos 12 meses

GÊNERO

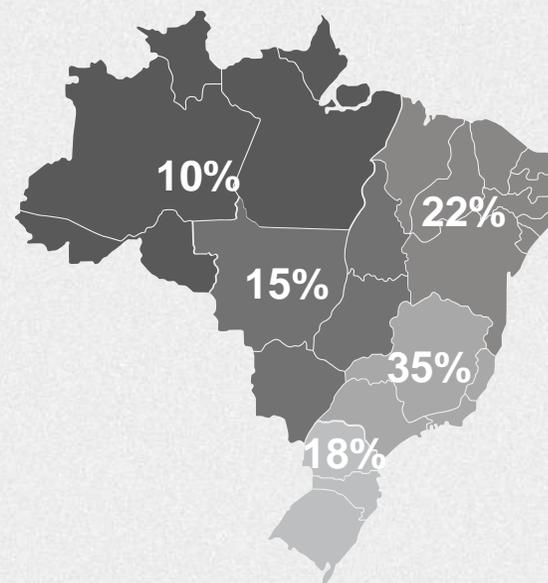


IDADE

- 18 a 30 anos
- 31 a 49 anos
- 50 anos ou mais

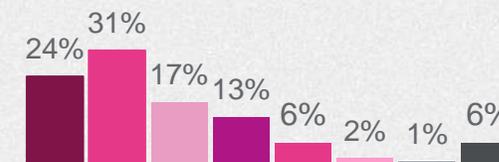


REGIÃO



- Até R\$ 1.100
- De R\$ 1.101 a R\$ 2.200
- De R\$ 2.201 a R\$ 3.300
- De R\$ 3.301 a R\$ 5.500
- De R\$ 5.501 a R\$ 11.000
- De R\$ 11.001 a R\$ 16.500
- Mais de R\$ 16.500
- Não quero responder

RENDA



 + opinion box